

O TEMPO

Semanario imparcial

REDACTOR-CHEFE — J. MENDES

REDACTOR-PROPRIETARIO — L. DE ALMEIDA

N.º 48

Jacarehy, 12 de agosto de 1904

ANNO I

O NOSSO ANNIVERSARIO

Eis-nos, felizmente, alegres e jubilosos, checados ao primeiro marco de nossa ardua e trabalhosa jornada!

Motivo de jubilo é, por certo, para nós este facto, que diz claramente o quanto podem a constancia e a tenacidade nas resoluções.

A data que entusiastica e festivamente hoje commemoramos, isto é, a que assignala o primeiro anniversario da nossa folha, nos enche de justo desvanecimento, de indizível alegria!

Ao erguermos, ha um anno, ao lado das poderosas fortalezas, que representavam os nossos estimados collegas lozaes, a nossa fragil e desornada tenda de trabalho, como previramos, não nos faltaram nem o riso motejador dos que systematicamente de tudo escarnecem, nem as palavras de desconforto daquelles para os quaes se tornam irrealizaveis e até impossiveis as empresas, a cuja frente, e como factor principal, se colloca a blusa suarenta de humilde e obscuro operario!

Confiados, porém, na energia que nos couraçava, no meio culto e civilizado em que iamos agir, no alevantado escopo que pretendiamos realizar e, principalmente, na dedicação sempre sincera da-

quelles que, operarios como nós, não podiam se fazer surdos e indifferentes ao justo appello que então lhes dirigiamos, resolutos, superiores aos motejos dos zoilos, a descrença dos pusillanimes, serenos e calmos nos apresentamos na arena, certos de que a nos-

DIREITO e da JUSTIÇA, luctando pela VERDADE e pela RAZÃO! Animava-nos a certeza da victoria!

Como que uma voz mysteriosa nos segredava que mesmo os que procuravam escarnecer o nosso designio, não tardariam em se pôr ao nosso lado,

tinado a luctar sempre em prol do alevantamento, do engrandecimento deste uberrimo municipio, onde vive e moureja uma população unida, ordeira e dotada dos mais nobres sentimentos!

E, como fragil batel, ora, singrando maasamente por sobre um mar calmo e bonançoso, ora, cavalgando o dorso de encapelladas e marulhosas ondas, luctando contra a violencia de ventos contrarios, sob um céu plumbeo, mas sempre firme, porque sempre guiado por experimentados timoneiros, consegue alfim, incólume, alcançar o desejado porto: tambem a nossa modesta folha, após estes 365 dias de jornada, durante os quaes, ora, se viu cercada da sympathia e favor de todos, ora, alvejada acremente, atrozmente pelas settas maldosas de injustos e estrabicos despeitos. sem que uma só vez se tivesse afastado do cumprimento de sua missão, sem que jamais se tivesse desnordeado do caminho da justiça, sem nunca ter mentido ao seu altivo programma, hoje alegremente se engalana para dignamente festejar o primeiro anno de luctas vencidas!

A imprensa séria, honesta, independente e bem orientada é, sem duvida, um dos mais poderosos elementos de pro-

O TEMPO

Semanario imparcial

Directores e proprietarios — L. de Almeida & Mendes

NUM. 1

Jacarehy, 12 de agosto de 1903

ANNO I

EXPEDIENTE

Assinatura
Cidade, mez \$500
Fôra, dois mezes \$1500
Anuncios, a convenienciar
Numero avulso \$200
Redacção:
Rua Direita, n.º 32

O Tempo

12-8-1903

Rompe hoje os ares da publicidade, mais este pequenino combatente das liberdades do povo.

Desligado de quaesquer facções politicas, poderá *O Tempo* agir com vantagem, defendendo os opprimidos, censurando os abusos das autoridades, batendo-se pelas garantias constitucionaes e atacando vigorosamente o Poder, sempre que este exorbite nas suas attribuições.

sa tenacidade e correcta attitudo venceriam os obices e dificuldades com que sempre luctam os tentames como o de que se tratava.

A nossa causa era noble e elevada!

Fundavamos uma imprensa, modesta sim, porém que se propunha bater-se em nome do

Falaremos sobre o Comercio, as Industrias, Artes e Sciencias, etc., procurando proporcionar-lhes motivos de algum estimulo.

Por fim, trataremos de dar a *«O Tempo»* uma feição que agrade a todos os paladares, fazendo-o alegre e jovial, além de bem informado, sobre todos os pontos de vista.

E... já não é pouco

O ultimo espectáculo de touradas, realizado domingo, provocou os mais energicos protestos do publico, visto tratar-se de cousa pessima para toda a linha.

Cavalheiros, acima de qualquer suspeita, bradavam, aos quatro ventos: "Isto é um abuso de confiança!"

Os touros bravios eram vaccas mansas que que-riam socego.

FESTA

Domingo proximo realizar-se-ão as festividades em honra ao "Coração de Jesus," achando-se a parte musical confiada á banda "Coronel Carlos Porto"

A nossa municipalidade trata de reconeçar os trabalhos de construcção da nova rua que ligará o centro da cidade ao Mercado.

Realizar-se-á brevemente em Capivary (Minas), o casamento do sr. Sancho Meudes de Vasconcellos, com a exma sra. Laura de Vasconcellos. Desde já, parabens.

Estiquillas..

Bella como um lyrio oriental, mi-mosa como o bogary silvestre, modesta como a violeta que se occulta para encher os ares como os seus perfumes inebriantes!

Como é formosa esta lucida e resplendente Estrella... E quando passa com a ondoada trança loira, como o leiro fulco das abelhas...

Oh!... Nada mais alegre, mais encantador. Feusto.

gresso para uma sociedade, o factor primordial de seu engrandecimento, o exacto thermometro pelo qual se pode, com extrema justeza, apreciar o grau de desenvolvimento intellectual e de aperfeiçoamento moral dos povos

Entretanto, quanta difficuldade tem ella de vencer, quantos tropeços lhe são creados, principalmente no interior, nos pequenos centros populosos! São elles tantos e de tal natureza que, só mesmo um esforço extraordinario e uma dedicação sem limites logram vencer um como que desanimo ou descrença que, ás vezes, se apoderados que desinteressadamente, abnegadamente, se collocam a frente de uma empresa jornalística, por mais modesta e melhor orientada que esta seja!

E' certo! Si não fôra a boa vontade que nos serviu de guia no decorrer destes 365 dias, hoje findos; si não tivéssemos ao nosso lado um punhado de bons e delicados companheiros e amigos sinceros e leaes, que tão opportunamente procuravam reconfortar o nosso espirito, anirando-nos para o proseguimento da jornada, talvez que, descrentes, desilludidos e desanimados, em um desses momentos em que dolorosa injustiça nos alvejava, envolvendo-nos a alma em um véo de desalentadora tristeza, tivéssemos, bisonhos jornalistas, deposto a pena, máu grado a convicção que nos alentava de jamais ter sido ella empunhada senão em defesa do Bem, do Direito e da Justiça!

Graças, porém, ao estímulo desses amigos, bons, leaes e sinceros, e também á boa acceitação que sempre teve a

nossa folha por parte dos que bem sabem comprehender quaes os verdadeiros e unicos intuitos da imprensa séria e organizadora, que, sempre e com invejavel abnegação, se bate só em prol das causas grandiosas, proseguimos a nossa derrota, propugnando, com esforço e com dedicação, os geraes interesses da collectividade, patrocinando os direitos do fraco contra o forte, zelando os vitaes interesses do proletariado, a cuja classe também pertencemos, apontando os erros, zurrizando os abusos, com hombridade e criterio, partissem elles de onde partissem, cas'igando mordazmente aos faltosos, respeitada, porém, sempre e por todos os principios, a santidade do lar!

Felizmente, estudando hoje o nosso passado, recapitulando os nossos actos de jornalistas modestos e despretençiosos, desassombradamente, sem temor de protestos, resta-nos a grata satisfação de termos sido sempre fieis ao programma que criteriosamente nos traçamos!

E, si, pela escrupulosa observancia do referido programma, algum desgosto nos veiu, ás vezes, confranger a alma, não é menos verdade que, pelo mesmo motivo, no-lo diz a nossa consciencia, bons serviços prestamos em bem da sociedade em cujo seio vamos estoicamente mourejando de sol a sol!

Si ainda insoffridas ambições e desarrazoados despeitos acre e duramente nos alvejaram por vezes, emprestando-nos qualidades e designios pouco sérios, por entre injustos apodos; por outro lado, os juizos favoraveis de homens de responsabili-

dade e de criterio, e as elogiosas referencias da melhor e maior parte de nossos ledores, como que pondo em bello relevo a clamorosa injustiça daquelles, nos traziam a compensadora convicção de que seguimos o melhor dos caminhos, de que a orientação que imprimamos á nossa folha era criteriosa, e que "O Tempo", embora dirigido e redigido por humildes filhos do trabalho, ia prestando bons serviços a esta culta e hospitaleira localidade, de nós tão querida!

Por isso, e procurando corresponder aos bons auxilios que geralmente iamos recebendo e á acceitação que ia encontrando o nosso jornal, nós, apesar das maiores difficuldades, luctando da melhor vontade com grandes sacrificios, logo no começo, em um dos primeiros numeros, augmentamos o seu tamanho, cujo primitivo formato hoje reproduzimos.

E, confiantes na sympathia que felizmente sempre tem cercado o nosso jornalzinho, proseguiremos a nossa derrota, sem que jamais nos afastemos do nosso primitivo programma: luctar pela prosperidade deste municipio, e, principalmente, pelo progresso desta invicta cidade!

Caso não nos falte o indispensavel auxilio e protecção dos nossos estimados leitores, iremos sempre procurando melhorar esta despretençiosa folha, empregando a mór somma da nossa modesta dedicação para tornal-a cada vez mais digna do meio culto em que surgiu á luz da publicidade, e cada vez mais apta para bater-se pelo engrandecimento e pela prosperidade de nossa pinturesca Jacarehy, cujo

progresso sinceramente almejamos!

Cingindo-nos sempre ao programma que foi por nós previamente delineado, continuaremos a quebrar lanças pelos interesses collectivos e, muito principalmente, pelo bem estar e tranquillidade da honesta, laboriosa e hospitaleira familia jacarehyense, que de nós merece a maior somma de respeito e de consideração!

Afastados, sempre, do sinuoso caminho da politica, sem nos acharmos filiados a facção politica alguma, mas trabalhando sempre pelo engrandecimento e felicidade desta nossa adorada Patria, que desejamos ver forte e respeitada, terão, entretanto, em nós os nossos funcionarios, honestos e laboriosos, um poderoso e leal auxiliar para o bom desempenho dos honrosos cargos que dignamente occupam.

A' nossa corporação legislativa municipal asseguramos, como até aqui, o sincero apoio do "O Tempo," que continuará a collaborar com ella no engrandecimento deste prospero e futuro municipio, que muito e muito tem a esperar do patriotismo e da desinteressada dedicação dos seus devotados filhos.

Contractou o seu enlace matrimonial com a exma. sra. d. Maria Eduarda, dignissima filha do exmo. sr. dr. Antonio de Sousa Bayma. integerrimo Juiz de Direito desta comarca. o sr. Felcio Mercadante, abastado negociante aqui residente. Gratissimos pela participação que recebemos.

Encadernação Na "Casa Minerva"

Em serviço de sua nobre profissão esteve nesta cidade o sr. dr. Constante Coelho, digno engenheiro deste districto, residente em Guaratinguetá.



CONDEG JOSE BENTO DE ANDRADE



CONEGO

JOSÉ BENTO DE ANDRADE

O Conego José Bento de Andrade, filho legítimo de Miguel Nunes de Siqueira e de d. Claudina M. de Andrade, nasceu nesta cidade, no correr do anno de 1822.

Os primeiros annos de sua infancia, passou-os elle em companhia de sua avó, d. Maria da Penha, então abastada fazendeira neste municipio.

Tendo seguido para Santos para proseguir em seus estudos, iniciados nesta cidade em uma modesta escola publica, pouco tempo ali, en retanto, se demorou, pois foi logo para aqui chamado por sua avó, para, na qualidade de feitor dos escravos, vir dirigir os serviços da propriedade agricola que no municipio possuia aquella veneranda senhora.

A esta resolução de sua protectora se oppôz elle energicamente, declarando-lhe que os impulsos de seu coração não se harmonisavam com tão grosseiro mister.

Convicta d. Maria da Penha de que mais nobres e elevadas eram as aspirações daquelle a quem consagrava verdadeira estima, não só desistiu do primitivo intento, como ainda tratou de lhe dar professor capaz de guial-o nos estudos já brilhantemente iniciados.

Francisco Bressane foi o escolhido para leccionar aquelle que, annos mais tarde se transformaria em verdadeiro ministro de Christo, modelo das mais sublimes virtudes evangelicas!

Consagrando ardorosamente todo o seu tempo aos livros, rapidos e admiraveis progressos fez o applicado estudante, que logo sentiu necessidade de se transportar para S. Paulo, onde, com raro brilho e extraordinario renome, concluiu os seus estudos.

Por motivos supervenientes, entretanto, só no bispado do Rio de Janeiro poudo elle receber as ordens sacras, tendo sido logo nomeado vigario da Parochia de S. Izabel.

Desejando ardentemente ser nomeado coadjutor desta Parochia de Jacarehy, conseguiu elle ver realizado o seu intento, máu grado a grande opposição que lhe

moveram gratuitos desaffectos. Como estes persistissem em hostilisal-o, pediu e obteve remoção para Caçapava, onde parachiu por alguns annos.

Tornando-se bastante conhecidos os seus actos de caridade, as bellissimas virtudes que lhe aureolavam a fronte veneranda e o devotado e sincero amor que consagrava ao proximo, aos seus irmãos em Jesus Christo, foi o conego José Bento insistentemente convidado pelo Bispo D. Antonio Joaquim de Mello, para seu famulo.

Em companhia de tão virtuoso prelado, percorreu o conego José Bento grande numero de cidades das então Provincias de S. Paulo, Paraná, S. Catharina e Rio Grande do Sul, prégando o santo sacramento do chrisma.

As esportulas recolhidas em tão piedosa peregrinação, se destinavam a construção do Seminario Episcopal de S. Paulo,

Verdadeiro ministro do Deus de Amor e de Bondade, reconhecido extraordinariamente virtuoso, praticando sem alarde, sem jactancia, a bella recommendação do Divino Martyr do Golgotha: «amai-vos uns aos outros e ao proximo como a vós mesmos»—não podia por forma alguma se conformar com a iniqua e barbara instituição da escravidão!

E, por isso, levado pela sua caridade verdadeiramente evangelica e pelos seus bellissimos sentimentos, foi o primeiro de sua illustre familia a libertar incondicionalmente os escravos que houve por herança.

Pelos assignalados serviços prestados e em galardão as nobres e reconhecidas virtudes que possuia, lhe foi conferido o titulo de Conego honorario do cabido de S. Paulo e, em acto continuo, nomeado vigario collado desta Parochia.

Pelo Bispo D. Antonio de Mello, que lhe votava real estima, foi o conego José Bento nomeado seu primeiro testamenteiro, incumbencia que desempenhou com aquelle escrupulo que elle sabia imprimir em todos os actos de sua vida, dando fiel execução ás disposições testamentarias daquelle illustre prelado, logo depois de seu fallecimento.

Por morte de seu irmão mais moço, padre João de

Siqueira Andrade, voluntario da Patria e fundador do importante collegio para orphãos, de Petropolis, foi o conego José Bento nomeado seu successor, na direcção daquelle bello instituido de ensino, onde introduziu reformas radicaes, sãs e proveitosas.

Volviendo vistas paternas sobre não pequeno numero de meninos pobres e desvalids de sua terra natal, vencendo as maiores difficuldades e depois de ingentes esforços, conseguiu aqui fundar o «Collegio S. Miguel», destinado a offerecer abrigo e carinhoso trato áquelles infelizes, a par do indispensavel ensino primario.

No mesmo estabelecimento, e quasi ás expensas proprias, instituiu e manteve pequenas officinas, onde os jovens alumnos iam aprender uma arte, um officio, que mais tarde lhes garantisse a subsistencia.

Um dos actos de sua vida, porém, e para nós o que bem accentuava o seu character recto e admiravel, foi, sem duvida, quando, em lucta com os potentados e magnates do seu tempo, que pretendiam a todo custo annular um testamento ou disposições testamentarias, que declaravam livres umas creanças filhas de escravas, teve elle a energia e hombridade de declarar e de sustentar que taes creanças eram livres e que como livres as baptisara!

Amigo da justiça e da verdade, e quiçá por isso mesmo sempre hostilizado pelos potentados de então, entretanto jamais se afastara o conego José Bento do caminho recto do dever e da virtude!

Na mais humilde habitação de Jacarehy, falleceu o conego José Bento no dia 18 de junho de 1897, em modesto leito, pobre, pauperrimo!

E' que o virtuoso sacerdote, por isso mesmo que era virtuoso, virtuosissimo, não negociava com o seu sacratissimo ministerio e, ainda mais, os poucos emolumentos que lhe rendia a sua parochia, á proporção que os ia recebendo, ia immediatamente distribuindo com os pobres, com os infelizes, com os desherdados da fortuna!

Santa e evangelica abnegação!

O' santo morto! Repousa em paz lá nessa divinal mansão, onde só podem ter entrada as almas sãs e puras daquelles que, no longo peregrinar por este mundo de dôres e de soffrimentos, tiveram a coragem e energia precisas para jamais se afastar do caminho do Bem e da Virtude!

Paz á tua alma pura como o arminho.

Gloria á tua immaculada memoria.

Primeira pedra

Perante grande massa de populares, teve lugar, domingo, 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, o lançamento da primeira pedra para o bello pavilhão que no aprazivel bairro de Villa Marianna, vae fazer construir o major João Ferraz, e destinado ao funcionamento de uma nova fabrica de meias.

Esta cerimonia se revestiu de grande solenidade, tocando durante o acto a bem ensaiada corporação «7 de Setembro».

Pronunciaram enthu-siasticas allocuções sobre aquella cerimonia os srs. maiores José Bonifacio e J. Feliciano, que teceram os mais merecidos encomios ao operoso industrial, sr. major João Ferraz, que se empenhara em dotar Jacarehy com mais um poderosissimo elemento de progresso e de prosperidade.

Fez se representar toda a imprensa local.

Ainda uma vez felicitamos muito sinceramente ao sr. major João Ferraz, pelo grandioso melhoramento com que vae dotar a nossa cidade.

O lar querido do honrado commerciante desta praça, sr. Roberto Martins, foi povoado com mais um lindo bebê.

Parabens.